



DA TEORIA À PRÁTICA: A MAQUETE DE ESTUFA COMO ALIADA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL

JOSELAINÉ LEMOS DA SILVA¹:

ROSAURA ESPÍRITO SANTO DA SILVA²:

¹ Universidade Federal de Pelotas 1 –joselainelemos1998@gmail.com 1

²Universidade Federal de Pelotas – rosauraess@gmail.com 2

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho explora a relevância da educação ambiental no ensino fundamental, evidenciando o uso de uma maquete de estufa escolar como um recurso didático eficaz.

Através dessa abordagem, busca-se promover uma compreensão mais profunda dos conceitos ambientais entre os alunos. A educação ambiental desempenha um papel crucial na conscientização das novas gerações acerca dos desafios globais que enfrentamos, tais como mudança climática, a exploração dos recursos naturais e a necessidade de práticas sustentáveis (LOUREIRO, 2006). No ambiente educacional, ferramentas interativas, como a maquete de estufa, elevam a relevância do aprendizado, promovendo uma conexão eficaz entre a teoria e a prática.

Essa abordagem inovadora enriquece o processo de ensino, estimulando o envolvimento dos alunos e facilitando a compreensão de conceitos complexos. Com base nessa abordagem busca-se fomentar a conscientização dos alunos acerca da preservação ambiental, assim como incentivar práticas sustentáveis, incluindo o uso racional da água e a valorização da biodiversidade (CARVALHO, 2008). Dessa forma, a estufa escolar representa uma abordagem prática que promove o avanço de uma educação orientada para sustentabilidade e a cidadania ambiental.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

A educação ambiental desempenha um papel fundamental no ambiente escolar, particularmente no ensino fundamental, pois estimula a conscientização e a formação de cidadãos críticos e responsáveis em relação as questões ambientais.

Esse questionamento não apenas fortalece o currículo, mas também capacita os alunos a se tornarem agentes de transformação em suas comunidades. De acordo com o MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (2009), a educação ambiental deve ser encarada como uma prática transversal.

Essa aproximação integra diversas disciplinas e incita a reflexão acerca do impacto das ações humanas no meio ambiente. A utilização de uma maquete de estufa como recurso didático proporciona uma abordagem prática e visual, facilitando a compreensão de conceitos vinculados a sustentabilidade e à preservação ambiental.

Esta ferramenta pedagógica proporciona aos alunos uma observação concreta sobre o cuidado com as plantas, o funcionamento do cultivo e da importância da

conservação dos recursos naturais. De acordo com GUNTER e SIBLEY (2006), práticas como o cultivo em estufas não apenas fomentam a curiosidade dos alunos, mas também incentivam seu engajamento, resultando em um aprendizado mais significativo.

Uma maquete de estufa oferece um ambiente de aprendizado dinâmico, permitindo que os alunos vivenciam o plantio, cuidem das plantas e observem seu desenvolvimento. Isso enriquece a experiência educacional e estimula a curiosidade dos estudantes. Essa experiência prática favorece a compreensão de conceitos teóricos.

Este trabalho mostra a grande importância de incentivar educação ambiental no ensino fundamental, e principalmente de trabalhar de forma prática com a utilização de uma maquete de estufa, como recurso didático de ensino.

Durante o projeto de educação ambiental na Escola Municipal de Ensino Fundamental Marcílio Dias, no município de Mostardas/RS, foram realizadas diversas atividades práticas com os alunos do 4º ano, com foco na conscientização ambiental. Uma das principais ações foi a utilização de uma maquete de estufa, que teve como objetivo ilustrar a importância da preservação do meio ambiente e promover o entendimento de conceitos como sustentabilidade e cultivo sustentável.

Os alunos participaram das atividades, assistiram a um vídeo introdutório sobre meio ambiente responderam a questionários e se engajaram na discussão sobre o cuidado com a natureza. A maquete de estufa serviu como uma ferramenta prática para demonstrar o funcionamento de um ambiente controlado para o cultivo de plantas, ensinando-os sobre os benefícios de métodos de cultivo sustentável e os cuidados necessários para preservar os recursos naturais.

Os resultados mostraram que os alunos adquiriram uma compreensão clara sobre a importância de cuidar do meio ambiente e dos animais, além de aprenderem como práticas cotidianas, como a reciclagem e o uso responsável da água, podem fazer a diferença na preservação da natureza. A participação ativa dos estudantes demonstrou o impacto positivo da educação ambiental prática, promovendo uma aprendizagem significativa e o desenvolvimento de atitudes mais sustentáveis.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações principais destacam que o projeto de educação ambiental com o uso da maquete de estufa foi eficaz na promoção da conscientização ambiental entre os alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Marcílio Dias. A participação ativa e o envolvimento dos alunos evidenciaram o sucesso da iniciativa, mostrou o interesse e curiosidade em aprender sobre sustentabilidade, refletindo o sucesso das atividades propostas e que atividades práticas foram significativamente significativas para o desenvolvimento de atitudes críticas e responsáveis em relação ao meio ambiente.

Em resumo, o impacto positivo do projeto foi notório tanto no desenvolvimento da consciência ambiental dos alunos quanto na promoção de práticas sustentáveis no ambiente escolar superando as expectativas

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. 3, ed

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. Educação ambiental crítica: ação política e pedagogia em tempos de crise

GUNTER, RE; SIBLEY, D. Um guia para usar estufas e propagação de plantas na sala de aula Arlington: Associação Nacional de Professores de Ciências, 2006.

BRASIL. Política Nacional de Educação Ambiental Brasília: Ministério da Educação, 2009.